

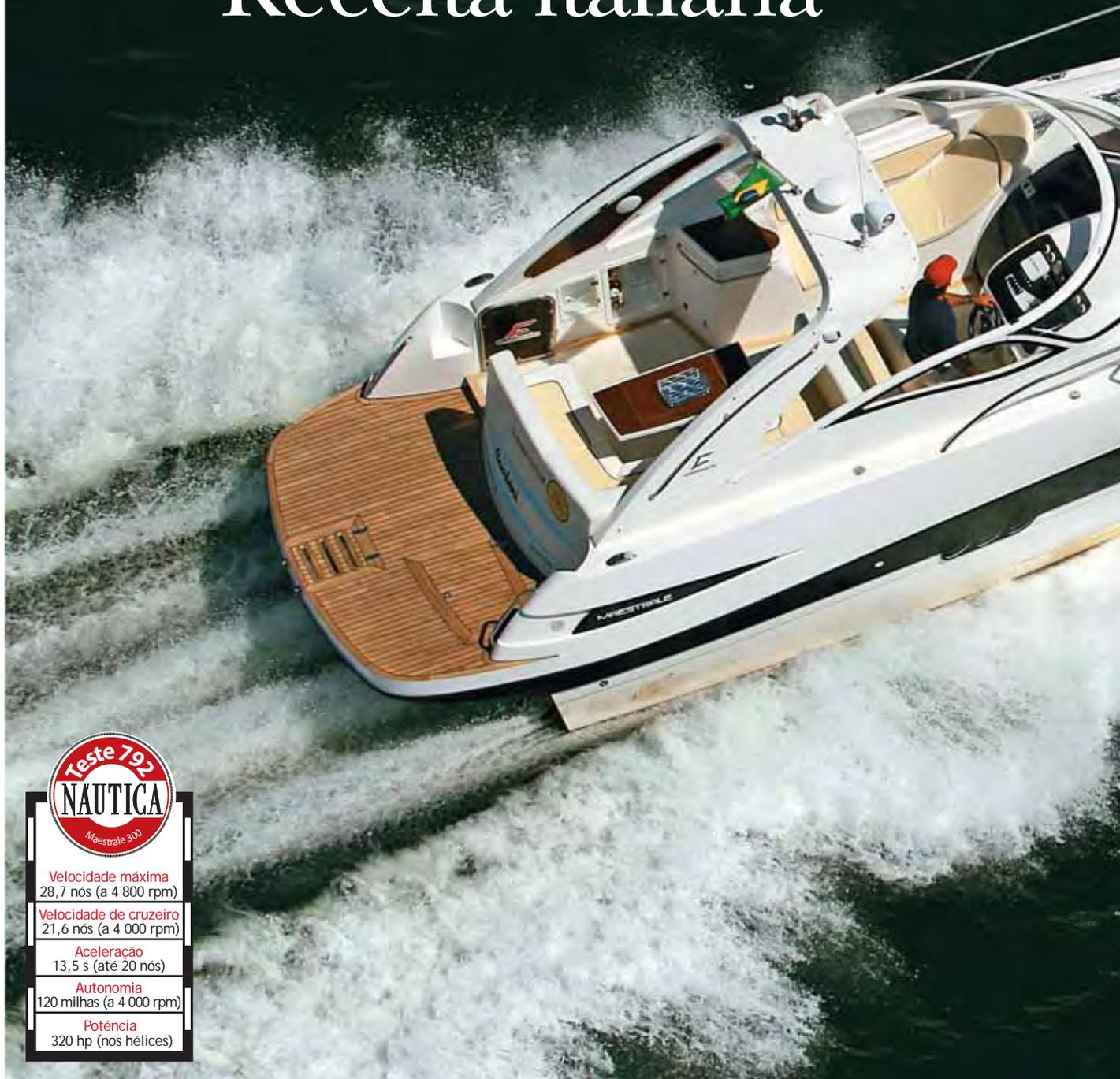


**BROCKER NÁUTICA**

**YACHTS®**

# MAESTRALE 300

## Receita italiana



**Velocidade máxima**  
28,7 nós (a 4 800 rpm)

**Velocidade de cruzeiro**  
21,6 nós (a 4 000 rpm)

**Aceleração**  
13,5 s (até 20 nós)

**Autonomia**  
120 milhas (a 4 000 rpm)

**Potência**  
320 hp (nos hélices)



## BROCKER NÁUTICA YACHTS®



Produzida no Brasil com projeto italiano, a Maestrале 300 é espaçosa na cabine, no cockpit e na plataforma de popa. E tem preço atraente

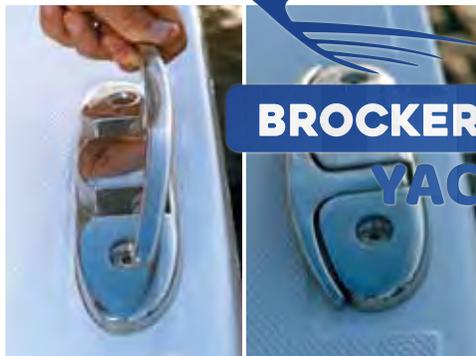
O estaleiro Cataldo Marine, do mesmo proprietário da Cataldo, tradicional empresa especializada na recuperação de bombas e bicos injetores para motores, foi criado há dois anos, com a proposta de vender embarcações com projetos italianos exclusivos no Brasil. Nesse período, construiu o molde da Maestrале 295, lançada no São Paulo Boat Show do ano passado, da qual já foram comercializadas 12 unidades. Esse sucesso motivou o lançamento da Maestrале 300, que vem a ser a mesma 295, só que mais ao gosto do brasileiro, com a plataforma de popa mais longa e janelas no costado — graças à nova popa, por exemplo, seu comprimento passou a ser de 10,30 metros contra 9,33 metros do modelo original. Os pontos fortes desta lancha, que leva até dez pessoas, são o bom aproveitamento do cockpit (com destaque para o sofá de popa, com capacidade para cinco pessoas) e a espaçosa cabine, com cozinha completa, banheiro, sofá de proa conversível em cama de casal e outra cama de casal sob o cockpit. Outro ponto alto é a boa relação custo/benefício. Com um motor de centro-rabeta Mercruiser 6.2, V8 a gasolina, de 320 hp e rabeta de hélices contra-rotantes, a Maestrале 300 sai por R\$ 185 000, porém, sem os opcionais.



**PONTO FORTE**  
Além de espaçoso, o cockpit desta cabinada é muito bem aproveitado. O sofá de popa é para cinco pessoas e a mesa de centro, removível

**DETALHES QUE AGRADAM**

Os dois cunhos de popa são de embutir. Com isso, não enroscam nem machucam os pés. Já a cozinha (*abaixo*) é compacta, mas tem ventilação natural e espaço para quase tudo



**Como ela é**

A nova plataforma de popa da Maestrale 300 tem 1,40 metro de comprimento e 0,70 metros de largura, o que resulta numa área de 0,98 metros quadrados. É perfeita para usar este barco para mergulhar ou apenas passear com a família. Com ela, entrar e sair da água ficou bem mais fácil. Já no cockpit, tudo continua bem à mão. Logo no corredor de entrada, ficam a tomada de cais, as chaves gerais, o suporte para o extintor, uma lixeira e um armário para copos e garrafas, do tipo cristaleira. O sofá tem lugar para cinco pessoas. A mesa de centro é removível. Atrás da espreguiçadeira, há uma pequena bancada com pia. O banco do piloto é duplo e, no painel, há um bom espaço para os eletrônicos e até para um monitor LCD de 12 polegadas, algo raro em lanchas de 30 pés. Por sua vez, a proa tem solário para um casal. Por dentro, Maestrale 300 também esbanja espaço. A cabine, com 1,78 metro de altura na entrada (boa para uma lancha de 30 pés), tem um sofá em U na proa para quatro pessoas, que, junto com a mesa de centro rebaixada, forma uma confortável cama de casal, com 1,90 metro de comprimento por 1,80 metro na parte mais larga. Embaixo do cockpit, há outra cama de casal, esta com 1,85 x 1,44 metro. Nenhuma das camas, porém, fica em camarote fechado. Em compensação, a de meia-nau oferece visão panorâmica, já que as janelas do costado ficam na linha d'água, para que, mesmo na cabine, não se perca o contato com o mar. A ventilação natural é garantida por uma vigia, mas, opcionalmente, é possível encomendar esta lancha com ar-condicionado de 5 000 BTU. Entre as duas camas, ficam o banheiro, que tem vaso sanitário manual, e a minicozinha, que pode ser equipada com microondas, fogão elétrico de uma boca e geladeira elétrica de 48 litros. Já o acabamento é simples, com muita fibra de vidro à mostra e alguns apliques de madeira escura para contraste.



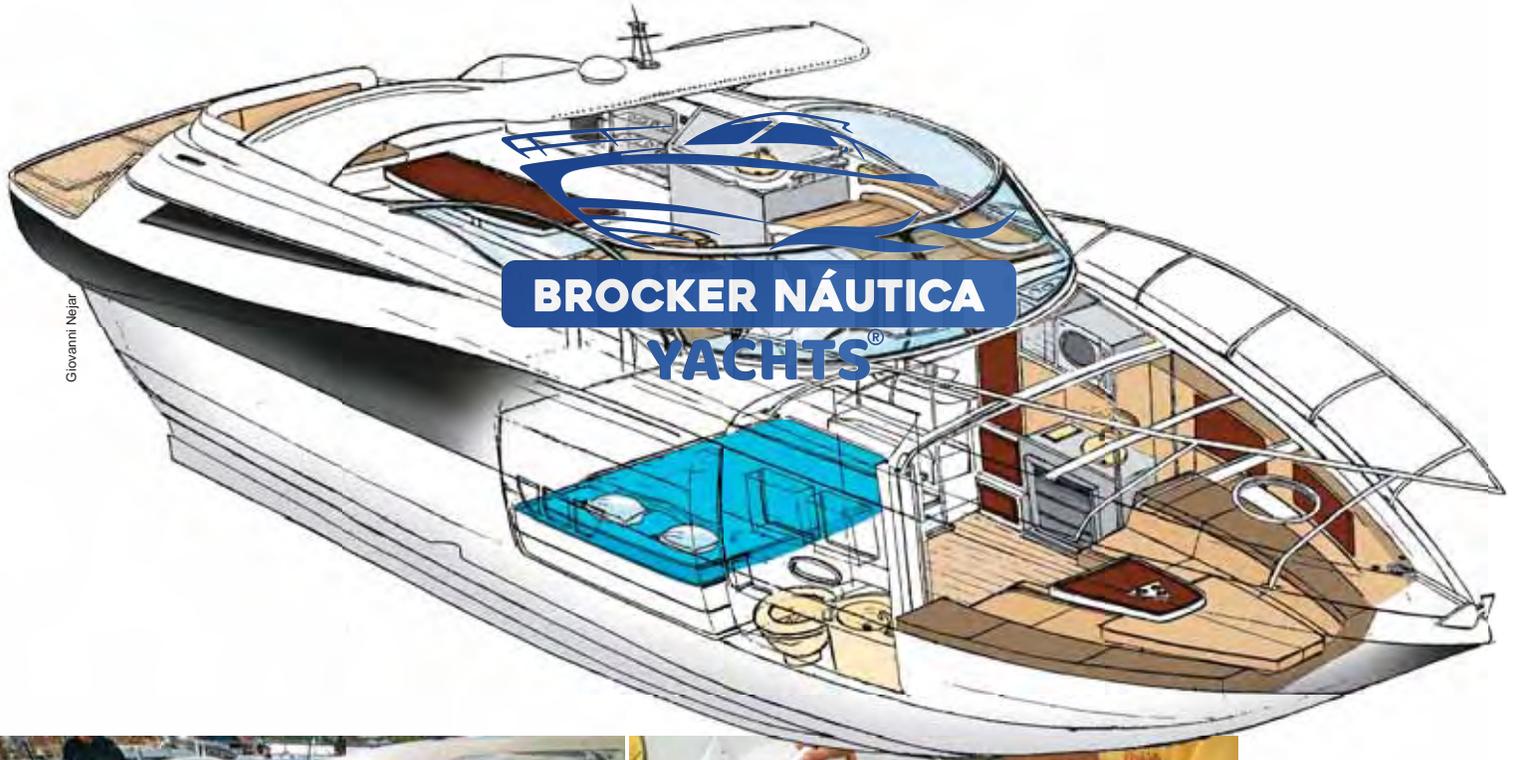
**DICA DE QUEM TESTOU**

“Prefira um motor a gasolina V8, de 425 hp, ou um diesel seis cilindros, na faixa dos 320 hp. O estaleiro oferece a opção de dois motores diesel, de 200 hp cada, mas eles ficam muito pesados para o porte desta lancha”



**SIMPLES, MAS CONFORTÁVEL**

A cabine tem muita fibra de vidro e pouca madeira, porque o estaleiro queria um interior bem claro



# BROCKER NÁUTICA YACHTS®



### ALGO MAIS

Atrás da espreguiçadeira, há uma pequena bancada com pia. Já na plataforma de popa, o paiol é específico para guardar objetos que podem ser molhados



“

A plataforma de popa mais longa e as janelas no costado deixaram esta cabinada mais ao gosto dos brasileiros

”



**POR DENTRO**

Na proa, a cabine tem um sofá em U, para quatro pessoas, que pode ser convertido em uma segunda cama de casal. E, ao lado, fica a pequena cozinha

**Como navega**

As condições do mar no dia do teste estavam ótimas para passear de lancha, com ondas de meio metro e vento de 4 nós. Porém, calmas demais para avaliar o casco da Maestrale 300 com eficiência. Por isso, para sentir sua boa navegabilidade em condições mais severas, cruzamos sucessivamente nossa própria marola e, também, as esteiras de outras lanchas. Repetimos essas manobras várias vezes e o casco da Maestrale 300 passou suave, mesmo com seu V reduzido, de apenas oito graus na popa. A velocidade, porém, foi baixa — apenas 28,7 nós de máxima —, o que prejudicou a avaliação do casco. Afinal, quanto mais devagar, menos ele bate nas ondas. Talvez não justifique, mas vale lembrar que o hélice não estava acertado. Em condições normais, o rendimento da Maestrale 300 com um motor a gasolina V8 da Mercruiser de 6,2 litros e 320 hp deveria ficar na casa dos 33 nós, no mínimo. Já na aceleração, ela chegou aos 20 nós em 13,5 segundos, tempo equivalente ao de uma lancha com flybridge e motores diesel, o que também refletiu o desacerto do conjunto motor/hélices. O estaleiro oferece várias opções de motor, diesel ou gasolina, mas sempre de centro-rabeta. Nossa sugestão é um diesel entre 300 e 320 hp, ou dois motores, mas com peso total abaixo de 650 quilos.

**Com quem concorre**

As lanchas de 30 pés formam uma das faixas mais concorridas no Brasil. A Maestrale 300 compete com a 300 M Cabrio, da Armada Yachts; com a Noble 305, da Tecnoboats; com a Real 31 Class, da Real Power Boats; e com a Thorus 305, da Kastigar Lenzi. A 300M Cabrio é a mais sofisticada do quinteto, e também a mais cara. A Noble 305 tem um camarote fechado e bom acabamento. Por sua vez, a Real 31 Class tem um bom casco e muitas opções de acabamento e motorização. Já a Thorus 305 acomoda quatro pessoas em pernoite, mas não tem camarote fechado. A Maestrale 300 possui acabamento simples, mas de bom gosto, e bom aproveitamento de espaço, tanto na cabine quanto no cockpit. Sem dúvida, uma boa lancha pelo que oferece.

“

Na cabine, há lugar para dois casais dormirem com conforto. Ou seja, ela também tem bom espaço por dentro

”

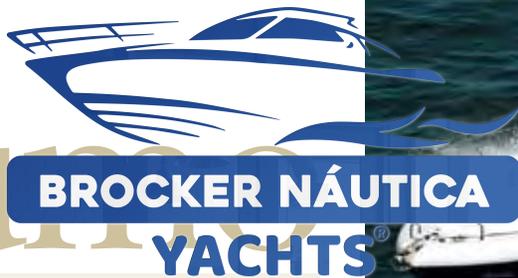
**Quem faz?** O Cataldo Marine é um estaleiro sediado no Guarujá, com dois anos de existência e que faz embarcações com projetos italianos. Sua primeira lancha, a Maestrale 295, foi lançada em outubro do ano passado. De lá para cá, já foram feitas 12 lanchas. A Maestrale 300 é o segundo modelo. Até o final deste ano, o estaleiro planeja lançar outra cabinada, na faixa dos 34 pés. Para saber mais, acesse [www.cataldomarine.com.br](http://www.cataldomarine.com.br) ou ligue para 13/3363-2236.



**Onde e como testamos**

A Maestrale 300 foi testada na Baía de Guanabara, com ondas de meio metro e vento de quatro nós. A bordo, havia três pessoas, 250 litros de gasolina e 200 litros de água. A lancha estava equipada com um motor Mercruiser 6.2 MPI, de 320 hp, acoplado a rabeta Bravo 3, com relação de transmissão de 2,2:1 e hélices de passo 24”

# Resumo



## cabine

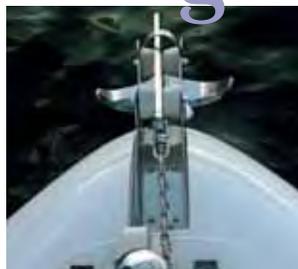


Com 1,78 metro de altura na entrada, acomoda dois casais em pernoite, sendo um na cama à meia-nau, de 1,85 x 1,44 metro, e outro na proa, já que o sofá em U para quatro pessoas pode ser convertido em uma cama triangular de 1,90 x 1,80 metro na parte larga.

## desempenho

Com o conjunto motor/propulsão não bem acertado, a velocidade final (28,7 nós) e a aceleração da marcha lenta aos 20 nós (13,5 segundos) não foram as ideais. Mas, com um motor diesel ou gasolina de 320 hp, a Mastrale 300 deve chegar, pelo menos, a 33 nós de máxima.

## ferragens



O estaleiro entrega a lancha com seis cunhos de aço inox, sendo que dois são retráteis, o que é bom para evitar enrosocos quando não estiverem em uso. Pegadores e guarda-mancebo de aço inox também vêm com a lancha, assim como a escada de popa, mas o guincho, a amarra e a âncora são opcionais.

## cockpit



É bem resolvido, com corredor de acesso, sofá espaçoso para cinco pessoas (com mesa de centro) e minibar. Uma espreguiçadeira ao lado do piloto e o solário para um casal na proa atendem a quem não abre mão do banho de sol. A altura da targa é de 1,78 metro.

## posição de pilotagem



O banco do piloto é duplo e tem assento rebatível. A visibilidade, mesmo através do pábrisa, é boa. O painel tem espaço até para um monitor de cristal líquido de 12 polegadas. Aí também cabem os instrumentos do motor, o quadro de disjuntores e o rádio VHF.

## construção



As anteparas e o convés são de fibra, com sanduíche de espuma de PVC rígida (divinycell) ou madeira balsa. No espelho de popa, há dois compensados navais, com 15 milímetros de espessura cada. Quatro longarinas e oito cavernas reforçam o casco.

## hidráulica



As válvulas das mangueiras do banheiro e o sistema de pressurização de água doce fazem parte do equipamento-padrão, incluindo um vaso sanitário manual. Já o vaso sanitário elétrico e o aquecedor de água são itens opcionais.

## elétrica



Chaves gerais e tomada de cais estão bem posicionadas, logo no corredor de entrada. O painel vem com dez disjuntores e pode ser alcançado facilmente pelo piloto. A bateria para o motor é item de fábrica, mas as baterias para serviço são opcionais.

## cozinha



Fica na cabine, tem 1,74 metro de altura e pode ser equipada com forno de microondas e geladeira elétrica de 48 litros, mas não há muito espaço para guardar os mantimentos e os apetrechos de cozinha.



# MAESTRALE 300

**BROCKER NÁUTICA**

**YACHTS®**



## Pontos altos

- Cockpit bem distribuído
- Boa relação custo/benefício
- Plataforma de popa grande



## Pontos baixos

- Baixa altura da targa
- Flapes são opcionais
- Acabamento simples da cabine



## Melhor aproveitamento

rpm	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 500	8,6	27	0,32	3,14	108
3 000	10,9	40	0,27	3,67	92
3 500	14,6	51	0,29	3,49	97
4 000	21,6	61	0,35	2,82	120
4 500	26,8	78	0,34	2,91	116
4 800	28,7	89	0,32	3,10	109

**AUTONOMIA**  
120 milhas

**CONSUMO**  
61 l/hora

## Ela é assim

■ Comprimento	<b>10,30 m</b>
■ Boca	<b>3,07 m</b>
■ Calado com propulsão	<b>0,95 m</b>
■ Ângulo do V na popa	<b>8 graus</b>
■ Borda-livre na proa	<b>1,22 m</b>
■ Borda-livre na popa	<b>1,26 m</b>
■ Pé-direito na entrada da cabine	<b>1,78 m</b>
■ Pé-direito na cozinha	<b>1,74 m</b>
■ Pé-direito no banheiro	<b>1,70 m</b>
■ Combustível e água	<b>375 l / 255 l</b>
■ Peso sem motor	<b>3 700 kg</b>
■ Peso do motor	<b>463 kg</b>
■ Pessoas (dia / noite)	<b>10 / 4</b>
■ Projeto	<b>Ignacio Baglio e Vito Vilardi</b>

*Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e os pés-direitos.*

## Principais equipamentos

Seis vigias • targa • vaso sanitário manual • painel elétrico • luzes de navegação • sistema hidráulico completo (incluindo bomba de pressurização de água doce) • seis cunhos (dois retráteis) • isolamento acústico no compartimento dos motores • tomada de cais • bateria para motor.

## Principais opcionais

Guincho para âncora de 500 W • âncora • ar-condicionado de 5 000 BTU • aquecedor de água doce (boiler) • bússola • capota • capa • carreta semi-rodoviária • eletrônicos • fogão elétrico com uma boca • microondas de 18 litros • geladeira elétrica de 48 litros • gerador • inversor/carregador de bateria de 2 200 W • baterias para serviço • som.



1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km/h). 2) As velocidades foram obtidas por GPS e o consumo, pelo instrumento dos motores.